



MUSICALIZAÇÃO EM TRÊS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE HULHA NEGRA

Eva Verginia Silva, discente de graduação, Pedagogia EaD/ UAB,
Universidade Federal do Pampa,
Arlete Salcides, docente Pedagogia EaD/ UAB, Universidade Federal do Pampa
Mauricio Aires Vieira - Orientador

E-mail primeiro autor – evasilva.aluno@unipampa.edu.br

O interesse em aprofundar estudos sobre o ensino da música em classes de educação infantil justifica-se pela experiência de estudar música no Instituto de Bellas Artes (IMBA), período em que foi aprendido que música é a arte de expressar os sentimentos através dos sons, é trabalhar as emoções. A música dá sentido à vida e acompanha nossa trajetória desde que nascemos. Na educação infantil a criança ouve os sons através dos objetos sonoros, aprende a gostar de música, a música trabalha com a percepção, com o conhecimento do corpo, através da dança e dos movimentos. Muitos estudiosos têm mostrado, tal como como Góes (2009), Catão (2012), Rocha (2013), Ribeiro (2016), Alencar e Díaz-Levicoy (2018), Andrade (2021) que a música contribui na aquisição de habilidades de outras áreas do desenvolvimento humano. Portanto, a música não se limita a ser só um conhecimento, ela pode abranger outras áreas também e deve ser utilizada como ferramenta/recurso pedagógico na promoção do desenvolvimento social, afetivo e cognitivo das crianças. É preciso reconhecer, no entanto, tal como apontam alguns estudiosos, que nem sempre as professoras que atuam na educação infantil recebem formação adequada para introduzir as crianças na musicalização. A musicalização deve fazer parte do planejamento de atividades diárias dos professores da educação infantil. É importante que o professor explore juntamente com as crianças, objetos sonoros que tenham na escola, para a produção e reprodução de sons diferentes. A música é uma linguagem a ser construída e deve considerada como um recurso didático auxiliar no trabalho do professor da educação infantil, especialmente desenvolvimento da linguagem oral das crianças, ou seja, no desenvolvimento da fala. Também o desenvolvimento das noções de tempo, espaço, velocidade, intensidade, são alguns exemplos de habilidades que envolvem conhecimentos das áreas da Matemática e que estão presentes nas atividades de Musicalização. Todos os espaços da escola de educação infantil deveriam ser aproveitados para o desenvolvimento musical, também busca através da música uma educação mais igualitária mais humanizada. As escolas de Educação Infantil devem disponibilizar um espaço que possibilite a exploração musical, pois a aprovação da Lei 11.769 de 2008 determina a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de Educação Básica. Nesse cenário, a presente pesquisa objetiva, de forma geral, conhecer como os professores contemplam a música na rotina de atividades nas suas classes de Jardim de Infância em funcionamento em três escolas da rede pública municipal de ensino de Hulha Negra; e mais especificamente, caracterizar como os professores concebem que a música possa contribuir para o desenvolvimento das crianças das classes de Educação Infantil; identificar se os professores receberam formação para planejar atividades de música para as classes de educação infantil; verificar se os professores reconhecem a importância dos conhecimentos de música na aprendizagem dos estudantes; e, por fim, descrever que conteúdos relativos à musicalização são abordados nas classes de educação infantil. A presente pesquisa foi realizada em três escolas de Ensino Fundamental da cidade de Hulha Negra-RS, onde funcionam oito turmas de pré-escola, sendo que a oferta se divide entre os turnos da manhã e da tarde. Assim, prevê-se, ao todo, a participação de 8 professoras que, espontaneamente aceitaram se envolver na pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um Questionário/ Formulário com questões fechadas, ou seja, constituído com questões de múltipla escolha, por se tratar de uma pesquisa exploratória de natureza quantitativa. Nesse caso, as respostas das participantes foram traduzidas/representadas por números. As informações coletadas foram digitadas em uma planilha *excel* para viabilizar a geração de tabelas e gráficos a serem, posteriormente, analisados à luz de revisão teórica atualizada sobre o tema. Onde pudemos concluir que mesmo dentro dos recursos limitados das escolas públicas, que

não dispões de sala de música, as professoras buscam ofertar esse tipo de conhecimento como recurso didático, visto que 100% das professoras desenvolvem a musicalização em sala de aula, entendem o benefício da música no desenvolvimento dos alunos e também acreditam na importância da inclusão da musicalização na formação de professores da educação infantil. Sendo assim tivemos a oportunidade de utilizar a presente pesquisa como fonte de reflexão sobre a musicalização na Educação Infantil e Estima-se que os achados da pesquisa contribuam para lançar novas luzes em projetos de formação continuada de professores que atuam em classes de educação infantil no município de Hulha Negra e demais municípios gaúchos, para cumprimento do disposto na Lei 11.769 de 2008.

Agradecimentos: À CAPES pelo financiamento da oferta do Curso Pedagogia/ EaD/ UAB

Palavras-chave: musicalização; educação infantil; formação de professores.